

PROJETO PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ILHABELA

PROCESSO SELETIVO – EDITAL 01.2024

SUPERIOR COMPLETO – MANHÃ

CARGOS: 301 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – EDUC. INF. E ENS. FUNDAMENTAL DE 1º AO 5º ANO), 302 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA EDUCAÇÃO INFANTIL (DE 01 A 05 ANOS DE IDADE)), 303 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA ENSINO FUNDAMENTAL I (DE 1º AO 5º ANO)) E 315 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB I – EDUCAÇÃO INCLUSIVA)

Prezado(s) Candidato(s),

Em resposta ao recurso interposto em relação à publicação do Gabarito da Prova Objetiva, informa-se abaixo o parecer da Banca Examinadora.

LÍNGUA PORTUGUESA (TODOS OS CARGOS)

Questão 1

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A frase apresentada pela questão era “As avenidas do centro, onde se enterram os ricos”. A ênclise é possível para o verbo “enterrar-se” em diversos contextos, mas, aqui, o pronome “onde” é fator de atração e, por isso, o norma-culta prescreve o uso de próclise.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 2

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. No texto, não há referências às aparências dos túmulos. Como dito pelo candidato a “pompa, protocolo e cenografia’ relacionados aos enterros dos ricos”, faz referência ao evento do enterro e não aos túmulos.

Quanto aos meios de transporte citados, não são usados para chegar ao cemitério, são imagens, metáforas usadas para dar conta do número de pessoas que chegam em cada um dos setores do cemitério. Quando um dos personagens no poema fala que chega apenas um transatlântico por dia, com muita pompa, quer dizer que chega apenas o número de mortos que caberia em um único transatlântico e, como não muitos chegam por ali, essa chegada é um evento de pompa. Já no outro setor, chegam diversos trens por dia. Sim, o trem também aponta para uma simplicidade, mas o leitor deve notar a ênfase que se dá para o fato de que chegam vários por dia. E se o leitor ainda tivesse dúvida sobre o que a metáfora pretendia transmitir e enfatizar, o interlocutor do primeiro personagem responde que esse segundo setor nem se compara ao Casa Amarela onde não para o vaivém: “Pode ser uma estação/mas não estação de trem:/será parada de ônibus/com filas de mais de cem”. A última frase “com filas de mais de cem” é o que dá conta de não deixar dúvidas de que o aspecto explorado pelas metáforas era o número de pessoas.

O comando era claro e o poema também, mas, por se tratar de uma prova classificatória, a habilidade de interpretação precisa ser testada e, com esse fim, é legítimo que sejam explorados elementos do texto que exijam uma leitura cuidadosa de detalhes que diferencie a correta interpretação da incorreta. Não há

ambiguidade, embora seja da natureza do texto literário parecer ambíguo ou se apresentar como desafio para os candidatos que têm dificuldades de interpretação de texto. É justamente esse fato que justifica o uso de tais textos para avaliações classificatórias. Sendo assim, a impressão de ambiguidade ou falta de clareza está relacionada à falta de preparo para leituras mais densas e não se verifica ambiguidade de fato na materialidade do texto ou na formulação da questão.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 3

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Na frase “As avenidas do centro, onde se enterram os ricos, são como o porto do mar; não é “muito” ali o serviço: no máximo um transatlântico chega ali cada dia, com muita pompa, protocolo, e ainda mais cenografia.” a palavra “muito” é um pronome indefinido que está indefinindo a quantidade de serviço. Ou seja, “muito” está relacionada com “serviço” e não com o verbo “é” ou com a palavra “ali”. Uma prova disso é o fato de que se colocássemos “serviço” no plural, a frase ficaria “não são muitos ali os serviços”. Um advérbio é uma palavra invariável que não vai para o plural.

Um outro exemplo é o contraste entre as duas frases seguintes:

1. Ela comeu muito na festa ontem.
2. Ela comeu muito doce ontem na festa.

As duas frases apresentam um verbo antes da palavra “muito”, mas apenas na 1 temos um advérbio, na segunda, caso doces estivesse no plural, a palavra “muito” iria também para o plural.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL (TODOS OS CARGOS)

Questão 9

O recurso é improcedente, pois a expressão “dilemas morais e cívicos” não aparece na LDBEN. Os artigos 3º e 33 não trazem em seus textos nenhum fato que corrobore com a argumentação da candidata. O artigo 3º elenca os princípios com os quais a educação deve se guiar e o artigo 33 fala sobre o ensino religioso.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 14

O recurso é improcedente, pois a candidata apresenta a LDBEN e a BNCC como meios de embasamento para questionar aspectos de cunho metodológico e de planejamento de aula.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 15

O recurso é improcedente, pois a SIGLA “AR” faz referência à origem da técnica “Augmented Reality”. Para facilitar o entendimento, o examinador traduziu a expressão e resolveu deixar a referência em inglês. Entretanto, embora não seja a sigla correspondente em português, esse fator não gera dúvida no candidato, permitindo que indique a resposta correta. Em relação ao edital, esse tema aparece em “Conhecimentos Gerais em Educação – Comum a Todas as Funções (p.34), em “Tecnologias na Educação”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO 302 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA EDUCAÇÃO INFANTIL (DE 01 A 05 ANOS DE IDADE))

Questão 24

O recurso é improcedente, pois de acordo com Barbosa e Horn, Dewey afirmava que “projetar e realizar é viver em liberdade” e levantava 8 princípios fundamentais para a elaboração de projetos na escola. A alternativa “D” refere-se ao princípio da situação-problema – o pensamento surge de uma situação problemática que exige analisar a dificuldade, formular soluções e estabelecer conexões, constituindo um ato de pensamento completo. (p. 18).

Fonte: Barbosa, Maria Carmen Silveira; Horn, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil (Portuguese Edition) (p. 18). Edição do Kindle.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 26

O recurso é improcedente, pois de acordo com o Capítulo XI (Dos Recursos), no subitem 11.9. “não serão apreciados os recursos que forem apresentados: 11.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo. 11.9.2. Fora do prazo estabelecido. 11.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente. 11.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos. 11.9.5. Contra terceiros. 11.9.6. Com teor que despreze a Banca Examinadora. 11.10. Em hipótese alguma, serão aceitos revisão de recurso, recurso do recurso ou recurso de Gabarito Final Definitivo. 11.11. (...) 11.12. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 27

O recurso é improcedente, pois de acordo com Barbosa: Em um documento publicado em 1996 (p. 83), a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo procura argumentar a respeito da necessidade do uso das rotinas diárias. Nele são levantados os principais aspectos a serem contemplados na programação da rotina diária:

– Atividades coletivas, ou seja, entrada, saída, recreio e grandes festas na escola;

– Cuidado físico, ou seja, a higiene e alimentação e, eventualmente, cuidados de saúde na escola;

– Atividades diretamente coordenadas pelo professor, como as assembleias ou “rodas de conversa”, oficinas, visitas, experimentos, atividades diversificadas;

– Atividades livres, ou seja, as que se realizam no horário das brincadeiras não dirigidas pelo professor.

Sendo assim, a alternativa “B” está classificada como atividade diretamente coordenadas pelo professor.

Fonte: Barbosa, Maria Carmen Silveira. Por Amor e por Força: Rotinas na Educação Infantil (Portuguese Edition) (p. 108). Edição do Kindle.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 28

O recurso é improcedente, pois de acordo com o Capítulo XI (Dos Recursos), no subitem 11.9. “não serão apreciados os recursos que forem apresentados: 11.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo. 11.9.2. Fora do prazo estabelecido. 11.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente. 11.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos. 11.9.5. Contra terceiros. 11.9.6. Com teor que despreze a Banca Examinadora. 11.10. Em hipótese alguma, serão aceitos revisão de recurso, recurso do recurso ou recurso de Gabarito Final Definitivo. 11.11. (...) 11.12. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 30

O recurso é improcedente, pois a banca considerou como correta a alternativa “C”. A alternativa “D” não pode ser considerada correta, pois essa atividade é comum em **crianças de 6 a 9 meses**.

Fonte:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3231777/mod_resource/content/1/Desenvolvimento_Infantil.pdf

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

CARGO 303 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA ENSINO FUNDAMENTAL I (DE 1º AO 5º ANO))

Questão 22

O recurso é improcedente, pois a proposição III (Ampliação e diversidade de matérias) sequer é mencionado na referida bibliografia, conforme segue:

CONHECENDO OS SUJEITOS

Ocorreu um rejuvenescimento desta clientela educativa, sobretudo nos cursos dos estabelecimentos privados.

Fator de atração dos jovens para esta modalidade escolar.

< Agilidade e rapidez na conclusão do curso.

< Curso flexível.

< Conduta docente.

Fonte: BRUNEL, Carmem. Jovens cada vez mais jovens na educação de jovens e adultos. *Ed. Porto Alegre, Mediação, 2004.*

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 27

O recurso é improcedente, pois somente a proposição III está em conformidade com o disposto na Resolução CNE/CEB n.º 3, de 15 de junho de 2010. A quantidade de horas do ensino médio e fundamental, apresentada nas assertivas I e II, estão invertidas. Segue análise das assertivas e imagem da referida legislação:

- I. para o ENSINO MÉDIO, a duração mínima deve ser de MIL E SEISCENTAS HORAS. (INCORRETO, são 1200 horas).
- II. para os ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, a duração mínima deve ser de MIL E DUZENTAS HORAS. (INCORRETO, são 1600 horas).
- III. para os anos iniciais do Ensino Fundamental, a duração deve ficar a critério dos sistemas de ensino.

Art. 4º Quanto à duração dos cursos presenciais de EJA, mantém-se a formulação do Parecer CNE/CEB n.º 29/2006, acrescentando o total de horas a serem cumpridas, independentemente da forma de organização curricular:

I - para os anos iniciais do Ensino Fundamental, a duração deve ficar a critério dos sistemas de ensino;

II - para os anos finais do Ensino Fundamental, a duração mínima deve ser de 1.600 (mil e seiscentas) horas;

III - para o Ensino Médio, a duração mínima deve ser de 1.200 (mil e duzentas) horas.

Parágrafo único. Para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada com o Ensino Médio, reafirma-se a duração de 1.200 (mil e duzentas) horas destinadas à educação geral, cumulativamente com a carga horária mínima para a respectiva habilitação profissional

(*) Resolução CNE/CEB 3/2010. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de junho de 2010, Seção 1, p. 66.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 28

O recurso é improcedente, pois no próprio enunciado já é possível identificar do que se trata ao analisar palavras contidas nas atividades apresentadas: “COOPERAR e não dominar”, “A força e a realização das mulheres no TRABALHO COLETIVO”, “UNIÃO e luta por um mundo melhor”. A referida questão foi embasada na bibliografia disponibilizada no edital do certame: Caderno do professor/Economia Solidária e Trabalho, páginas 4-6, que apresenta as atividades listadas no enunciado bem como a área a que pertencem, resposta esperada do candidato, conforme segue:

Sumário das atividades

4 • Caderno do professor / Economia Solidária e Trabalho

Texto	Atividade	Área	Nível	Página
1	Animação	Artes	I	8
	Digestão	Ciências	II	9
	Animal Mimics	Inglês	II	10
	A entonação na leitura	Português	I e II	11
2	Nutrição	Ciências	I e II	12
	A força e a realização das mulheres no trabalho coletivo	Econ. Solidária	I e II	13
	”É preciso ter sonho sempre” ou A história de tantas Marias	Ed. e Trabalho	I	14
	A cidade e seu tamanho	Geografia	I e II	15
	A farinha, o polvilho, o trabalho e as mulheres	História	I e II	16
	A construção da História	História	II	17
	Lucro ou prejuízo	Matemática	I e II	18
	Lucro de Maria	Matemática	I e II	19
	Qual o valor do trabalho?	Matemática	I e II	20
	8	Articulações	Ciências	I e II
União e luta por um mundo melhor		Econ. Solidária	II	45
“De mãos dadas”		Ed e Trabalho	II	46
O tempo do poeta		História	II	47
Classes morfológicas		Português	I e II	48
11	A Classe	Artes	I e II	58
12	Cooperar e não dominar	Econ. Solidária	I e II	59
	Trabalho cooperativo	Ed. Física	I e II	60
	Cooperação solidária	Econ. Solidária	II	61
	Exercitar a habilidade de sumarizar textos de informação	Português	II	62
	O que é cooperação	História	I e II	63

Dentre o material sugerido para estudo (bibliografia constante no edital do certame), as atividades descritas no enunciado constam apenas no referido caderno e são classificadas como pertencentes à área de “Economia Solidária”, conforme gabarito, não havendo, portanto, outra alternativa a ser considerada correta.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 30

O recurso é improcedente, pois de acordo com o artigo 9º, inciso II: “a idade mínima para o desenvolvimento da EJA com mediação da EAD será a mesma estabelecida para a EJA presencial: 15 (quinze) anos completos para o segundo segmento do Ensino Fundamental e 18 (dezoito) anos completos para o Ensino Médio.

Art. 9º Os cursos de EJA desenvolvidos por meio da EAD, como reconhecimento do ambiente virtual como espaço de aprendizagem, serão restritos ao segundo segmento do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio, com as seguintes características:

I - a duração mínima dos cursos de EJA, desenvolvidos por meio da EAD, será de 1.600 (mil e seiscentas) horas, nos anos finais do Ensino Fundamental, e de 1.200 (mil e duzentas) horas, no Ensino Médio;

II - a idade mínima para o desenvolvimento da EJA com mediação da EAD será a mesma estabelecida para a EJA presencial: 15 (quinze) anos completos para o segundo segmento do Ensino Fundamental e 18 (dezoito) anos completos para o Ensino Médio;

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

CARGO 315 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB I – EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA)

Questão 16

O recurso é improcedente, pois em momento algum a alternativa correta menciona avaliação de nivelamento, e sim sobre avaliação pedagógica, a fim de identificar barreiras que estejam impedindo ou dificultando o processo educativo em suas múltiplas dimensões.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 26

O recurso é improcedente, pois a questão está de acordo com o estabelecido pela **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, podendo ser constatada através do Capítulo V (Da Educação Especial, artigo 58, § 1º).

Fonte: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9394.htm

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

É o que tem a esclarecer.

Atenciosamente,

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social